



Relatório Anual 2020





Sumário

Introdução 04

Mensagem da Diretoria 05

Principais Números e Indicadores 07

Gestão dos Investimentos 08

Gestão dos Investimentos 09

Resultado dos Investimentos 10

Demonstrativos dos Investimentos 16

Gestão Terceirizada - Fundos 18

Política dos Investimentos 19



23 Benefícios

24 Gestão Previdencial

48 Administração

49 Administração Geral

49 Despesas Administrativas

51 Plano de Gestão Administrativa (PGA)

52 Evolução do Fundo Administrativo

53 Pareceres

54 Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Contábeis

57 Parecer do Conselho Deliberativo

58 Parecer do Conselho Fiscal

INTRODUÇÃO



MENSAGEM DA DIRETORIA



René Santos de Castro
Diretor Financeiro e
de Investimentos

Heloisa Falkenbach Santoro
Diretora de Benefícios

João Bosco Quadros Barros
Superintendente Geral

Sempre imaginamos que o ano seguinte apresentará novos desafios, mas ninguém imaginou o que estaria por vir em 2020! Foi um ano desafiador para todos nós, e nossa atenção buscou priorizar de um lado o cuidado com a vida e, de outro, a manutenção das atividades da Fundação. A pandemia paralisou cidades, estados e até países. Muitos ficaram retidos em suas residências por meses. A queda na atividade econômica doméstica e global foi brutal, a ponto de diversas empresas fecharem as portas. Certamente foi o maior desafio enfrentado por muitos de nós! Felizmente, o que iremos relatar nas próximas páginas é uma história de superação.

O ano teve um início promissor, mas a partir de janeiro surgiram as primeiras informações sobre o novo vírus na China. As notícias foram se agravando ao longo do mês de fevereiro e em março, culminaram com a publicação de normativos, principalmente pelas esferas municipais e estaduais, acerca do fechamento das atividades e implantação de medidas de distanciamento social. Na mesma época, também tivemos as primeiras notícias vinculadas ao patrocinador IRB Brasil RE, que vieram a impactar os preços de suas ações e provocar mudanças significativas na direção executiva da companhia.

Em relação aos Investimentos, a pandemia pegou em cheio os mercados, afetando de uma só vez tanto as economias globais quanto a doméstica. A China, epicentro da disseminação do vírus, apresentou queda abrupta de sua atividade, impactando negativamente grande parte das transações internacionais. Na busca para conter a disseminação, boa parte dos países implantou medidas de isolamento, incluindo fechamento do comércio, serviços e indústrias, além do fechamento de fronteiras, o que levou o Fundo Monetário Internacional (FMI) a estimar que o Produto Interno Bruto (PIB) global deveria recuar 3% no período. No Brasil, as interrupções nas atividades econômicas e as incertezas sobre o futuro também

MENSAGEM DA DIRETORIA

afetaram significativamente a economia local, tendo o dólar superado pela primeira vez na história o patamar de R\$ 5,90. A Bovespa perdeu o patamar de 70 mil pontos, chegando a acumular queda de mais de 40% em 2020. Apenas em março as empresas listadas na bolsa perderam cerca de R\$ 1 trilhão em valor de mercado. A carteira de investimentos da PREVIRB, assim como o mercado financeiro e especificamente o sistema de previdência fechado, também sofreu estes impactos. Contudo, através de uma gestão diligente e focada na recuperação dos preços dos ativos e oportunidades de alocações que surgiram ao longo do caminho, terminamos o 2020 conseguindo praticamente zerar as perdas no Plano B e muito próximo de realizar o mesmo no Plano A.

No que diz respeito às atividades da Gestão Previdencial, encerramos o período com o pagamento de aproximadamente R\$ 11,7 milhões em benefícios no Plano B. Com relação ao Plano B, quando nos preparávamos para realizar a distribuição da Reserva Especial de 2016, enfrentamos um cenário econômico mundial adverso em razão da pandemia do novo coronavírus, que trouxe reflexos negativos para a performance dos investimentos, notadamente em março de 2020, além de ter havido um grande aumento da Reserva de Benefício Concedido do Plano, gerando um aumento da exigência da Reserva de Contingên-

cia. Desta forma, o processo de distribuição do Plano B foi suspenso, sendo revertido o Fundo de Revisão do Plano para recompor a Reserva de Contingência.

Destacamos que nos planos previdenciais o superávit funciona como um mecanismo para proteção dos benefícios dos participantes, sempre com a função essencial de garantir que os planos cumpram com seu objetivo-fim: pagar aposentadorias e pensões. O superávit deve, então, antes de tudo, ser usado para a segurança dos benefícios contra quaisquer fatores externos que possam interferir na estabilidade do plano.

A Gestão Administrativa também foi um desafio enorme neste período difícil. Com o fechamento das atividades e as medidas de isolamento social, a Fundação precisou agir rapidamente para implantar o trabalho remoto de seus funcionários, mantendo todas as operações e obrigações previstas em nosso rol de responsabilidades. Estabelecemos prioridades, traçamos estratégias vinculadas principalmente ao cumprimento das obrigações legais, ao atendimento de nosso público e a preservação de nosso corpo funcional, sempre mantendo o monitoramento dos acontecimentos. Não deixamos de exercer o rígido controle de gastos no lado da despesa, ao mesmo tempo em que iniciamos a nossa preparação para as

operações da Fundação sob o chamado “Novo Normal”. Com relação aos ativos do Plano de Gestão Administrativa (PGA), conseguimos rentabilizar os recursos de forma bastante satisfatória, superando a meta de retorno para os investimentos.

Uma vez mais fazemos nossos votos de agradecimento aos nossos parceiros - Patrocinadores, Conselheiros, membros dos Comitês e, de forma especial, ao nosso Corpo Funcional, por um ano de muito trabalho e, acima de tudo, muita superação! Estendemos nossos agradecimentos aos nossos Participantes ativos, assistidos e pensionistas, pela confiança depositada na PREVIRB e pela compreensão, tendo a certeza de que todo o trabalho está sendo materializado na perenidade e sustentabilidade da Fundação!

Em 2020 descobrimos que somos ainda mais fortes do que pensávamos. Portanto, 2021 é um convite para abraçar desafios, vencer as dificuldades e renovar as esperanças!

A seguir, apresentamos o Relatório Anual de Informações da Fundação, contendo as principais realizações e indicadores do exercício de 2020.

Atenciosamente,

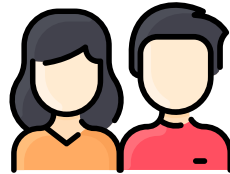
A Diretoria Executiva

PRINCIPAIS NÚMEROS E INDICADORES DO PLANO B



**Benefícios pagos
aos aposentados
e pensionistas**

**R\$ 11,7
MILHÕES**



Participantes

**Ativos
553**

**Assistidos
95**



**Rentabilidade
acumulada no ano**



Superávit

**R\$ 7,8
MILHÕES**

-0,28%

**Benchmark
(CDI)**

2,77%



GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

O principal objetivo da gestão dos investimentos de um fundo de pensão é assegurar a solvência de longo prazo e, ao mesmo tempo, garantir o fluxo de pagamentos das obrigações previdenciárias imediatas e de curto prazo. No Plano de Contribuição Variável (CV) – Plano B busca-se atingir e/ou superar o índice de referência definido em sua Política de Investimentos de 100% da variação do CDI. Em relação à gestão das despesas administrativas dos planos de benefícios, a PREVIRB a executa através de seu Plano de Gestão Administrativa – PGA, que tem como meta de

retorno atingir e/ou superar a variação do CDI.

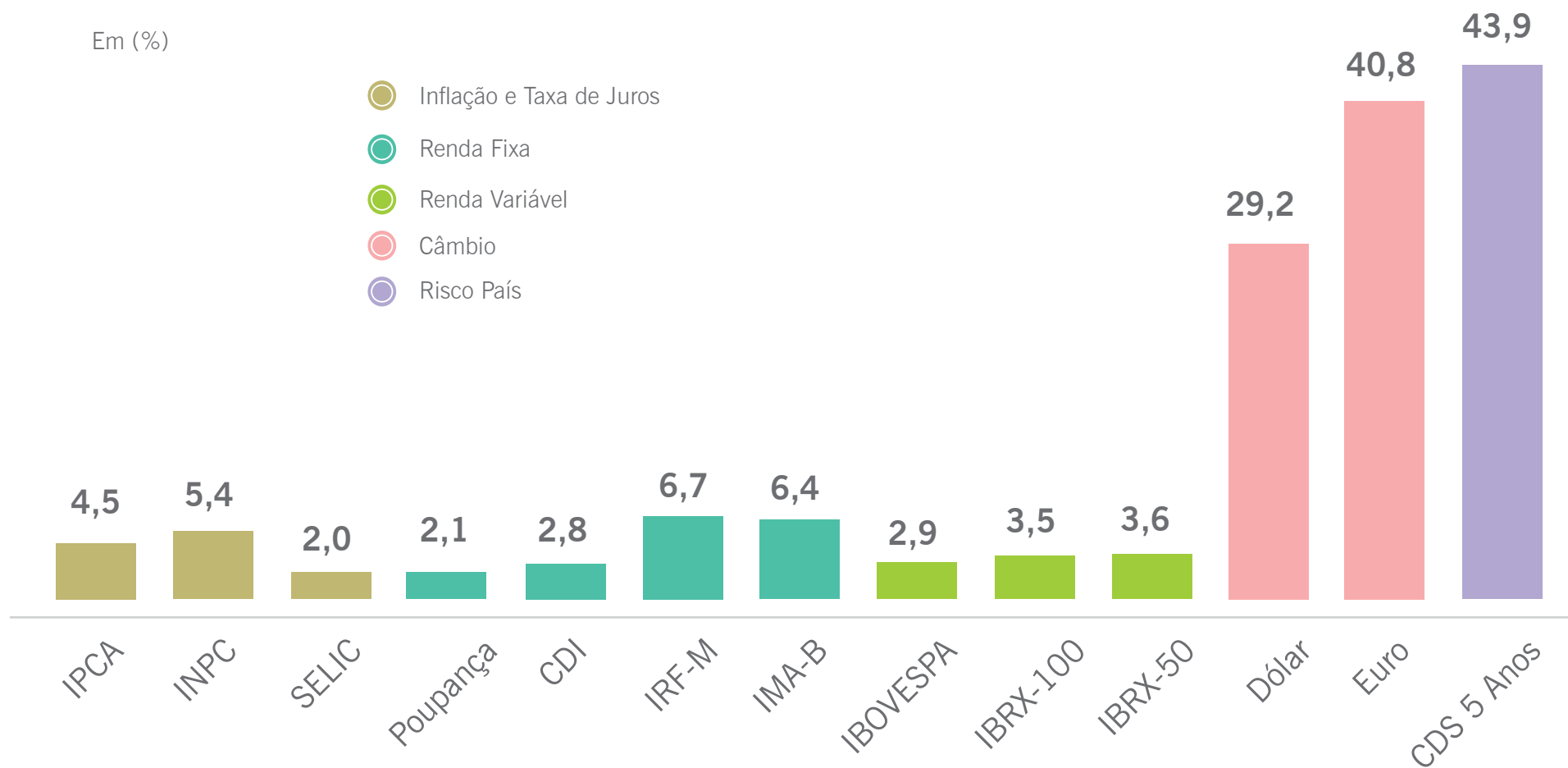
A Resolução CMN nº 4.661/2018 dá as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar, em seu artigo 5º, dispõe que *“a aplicação dos recursos deve observar a modalidade do plano de benefícios, suas especificidades, as necessidades de liquidez e os fluxos de pagamentos dos ativos”*.

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

No encerramento de 2020, os principais fatores de risco à carteira de investimentos apresentaram os seguintes resultados:

Em (%)

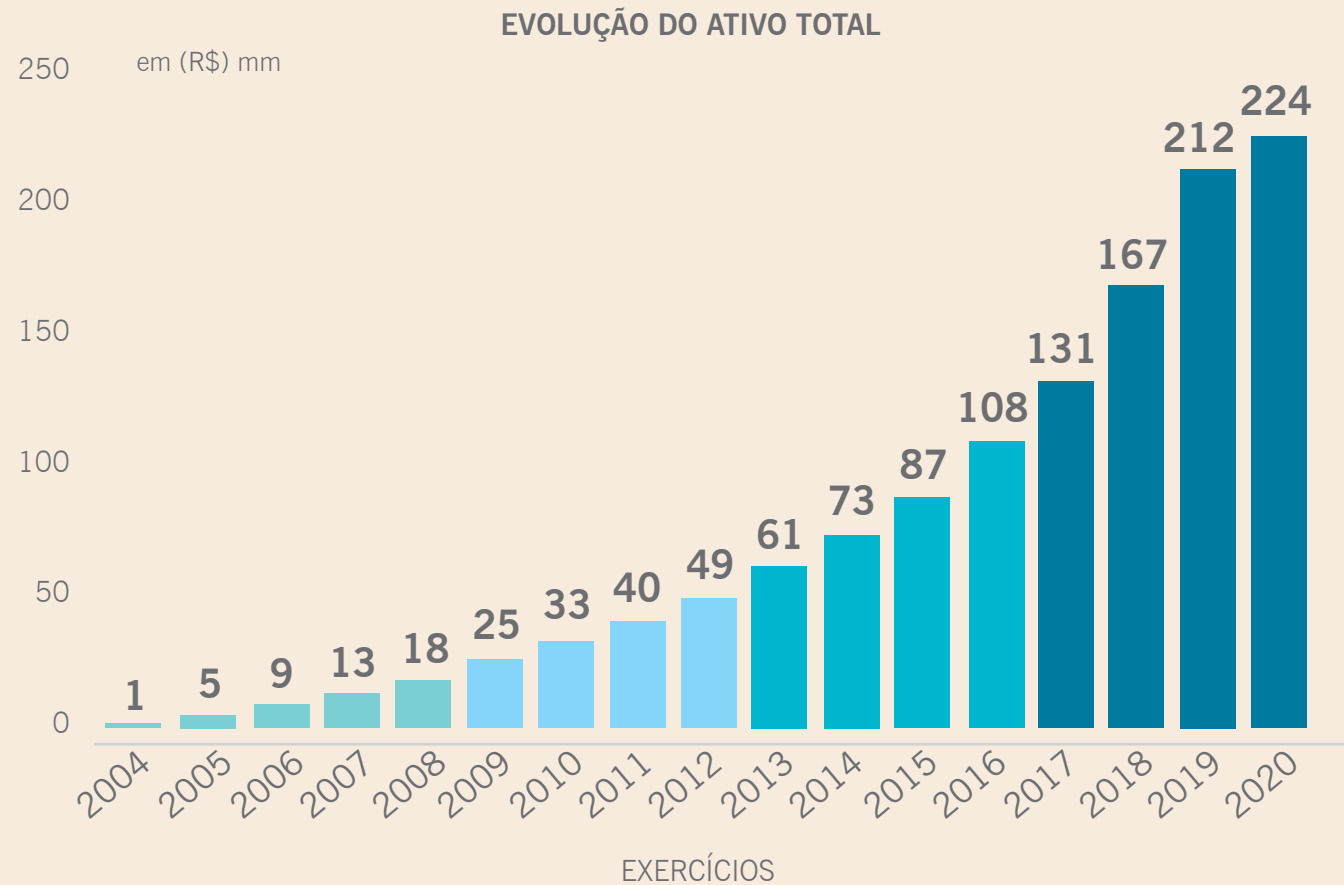
- Inflação e Taxa de Juros
- Renda Fixa
- Renda Variável
- Câmbio
- Risco País



PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL – PLANO B

A carteira de investimentos do Plano Previdencial B apresentou um fluxo de investimentos (remuneração dos ativos financeiros menos despesas com investimentos) negativo de R\$ 576.238,35.

Com isso, o superávit acumulado foi de R\$ 7.855.786,48. O ativo total do Plano B atingiu em dezembro de 2020 o montante de R\$ 224.284.740,49 contra R\$ 211.829.219,20 no mesmo período de 2019, evoluindo 5,88%.



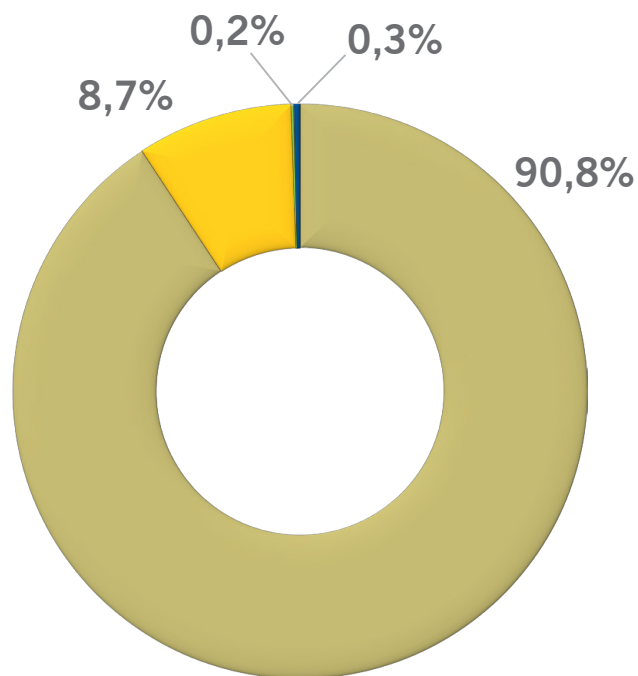
No exercício de 2020 o Plano Previdencial B teve que lidar com dois grandes desafios: a desvalorização das ações do patrocinador IRB Brasil RE e a pandemia da Covid-19. O Plano encerrou o ano com rentabilidade negativa de 0,28%, não superando a meta de retorno (CDI), que fechou o ano em 2,77%. Contudo, o plano se manteve resiliente sob uma gestão focada na redução dos riscos e na diversificação das alocações, conseguindo encerrar o

ano praticamente zerando as perdas.

Importante frisar que todas as aplicações são feitas com base na Política de Investimento do Plano, disponível no site para todos os participantes, obedecendo aos limites estipulados pelo Banco Central do Brasil, através da Resolução CMN nº 4.661/2018.

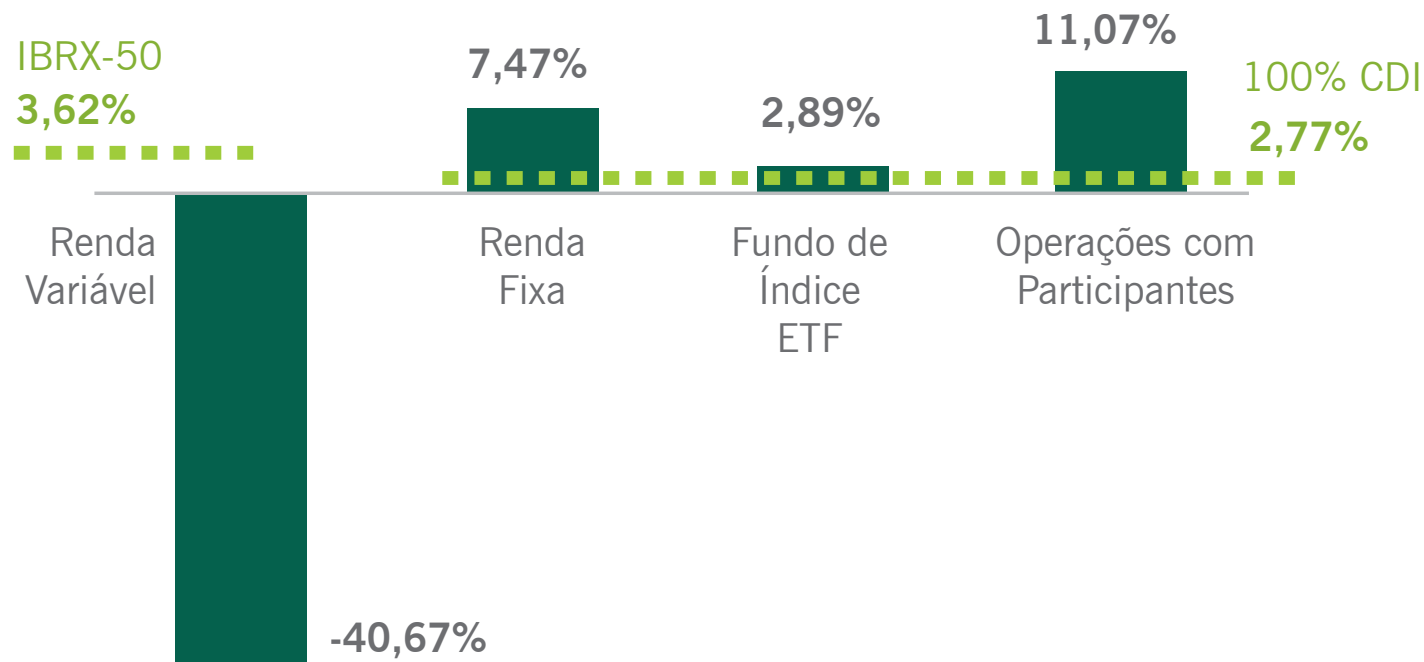
PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL – PLANO B

APLICAÇÃO POR SEGMENTO DE INVESTIMENTOS (%)



- Renda Fixa
- Renda Variável
- Fundo de Índice - ETF
- Operações com participantes

RETORNO DAS CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS (%)



Todos os segmentos apresentaram resultados positivos, com exceção do segmento de Renda Variável que performou negativamente em razão da desvalorização das ações do IRB e as volatilidades trazidas pelas incertezas em relação à pandemia da Covid-19. Destacamos os retornos acumulados dos segmentos de Operações com Participantes e Renda Fixa que superaram a meta em 296%

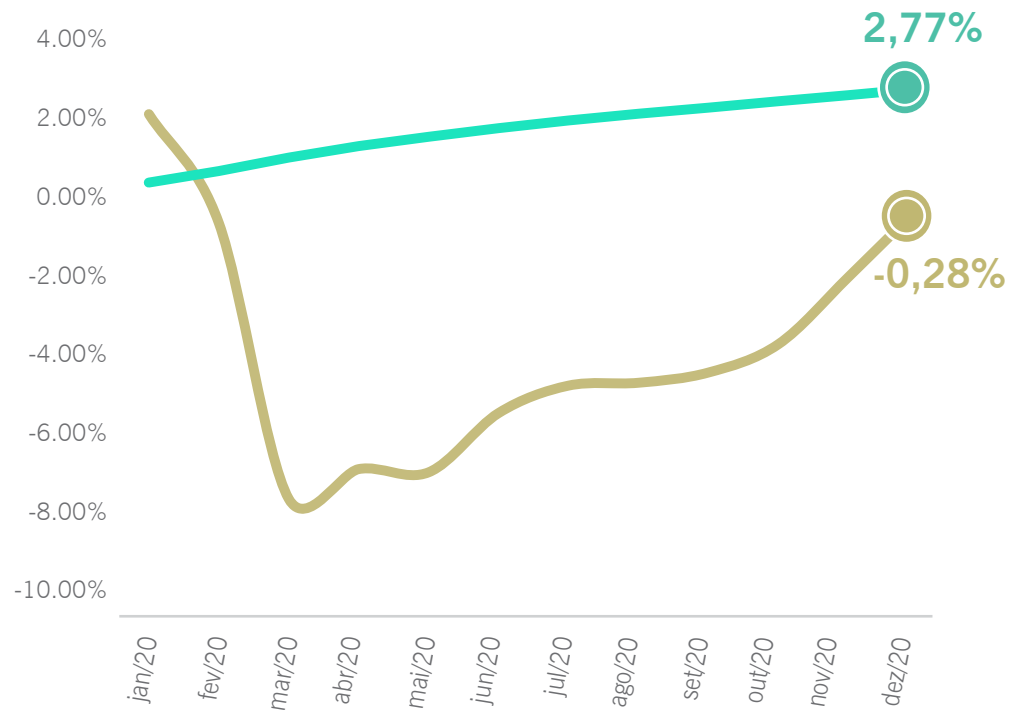
e 167%, respectivamente. O Fundo de Índice foi aplicado em meados do mês de dezembro e mesmo assim mostrou desempenho superior ao CDI.

A PREVIRB ressalta que seus compromissos são de longo prazo, sendo fundamental avaliar sempre os resultados sob a perspectiva de períodos longos.

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL – PLANO B

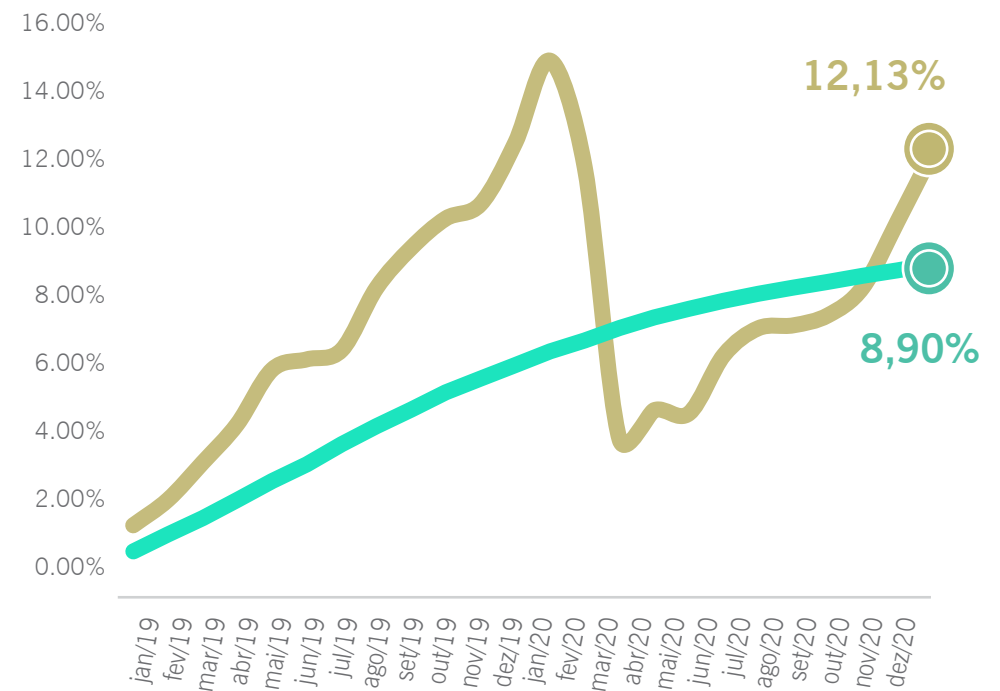
Os gráficos a seguir demonstram os retornos obtidos em períodos de 12, 24 e 60 meses, comparando-os com sua meta, a variação do CDI.

12 MESES



● Rentabilidade Acumulada do Plano B

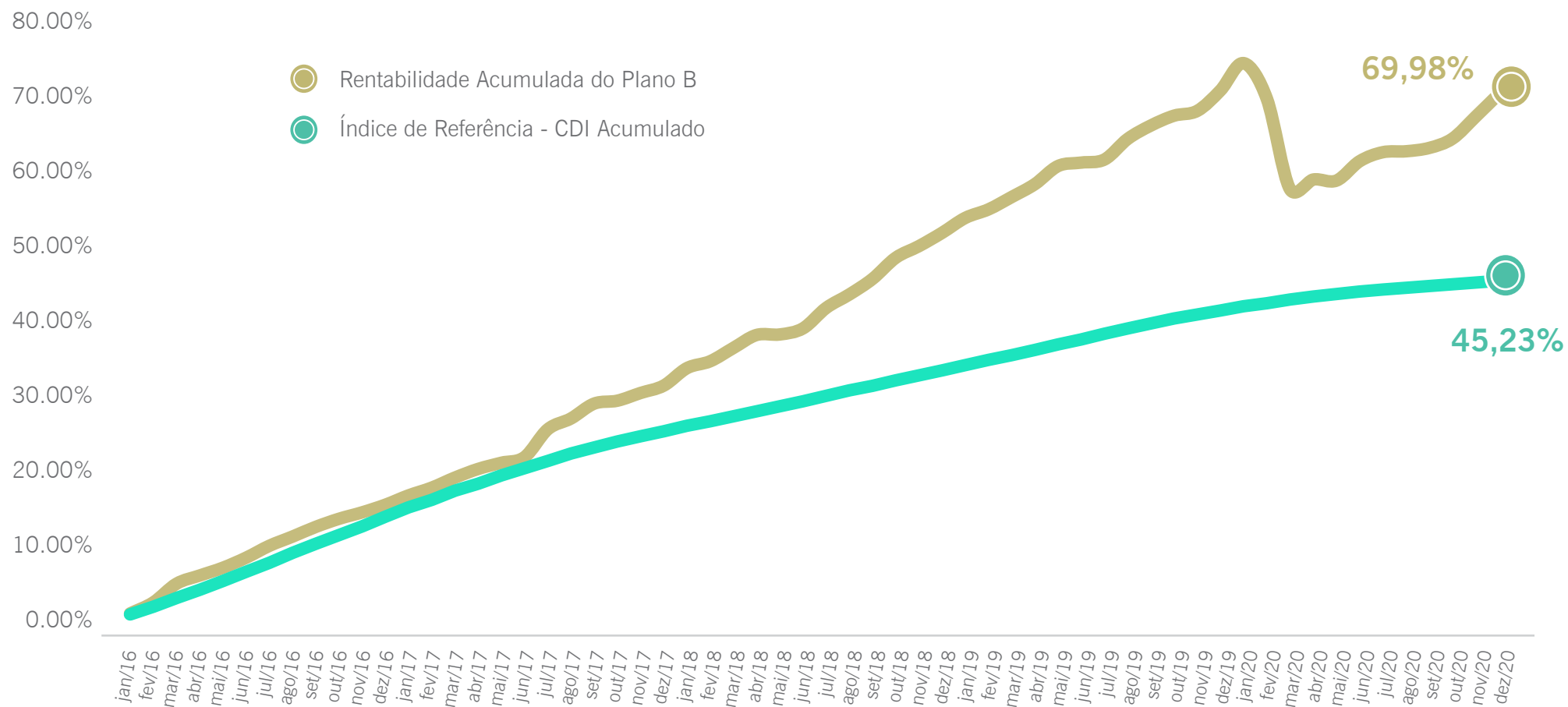
24 MESES



● Índice de Referência - CDI Acumulado

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL – PLANO B

60 MESES



PERFORMANCE DOS SEGMENTOS - PLANO B

RENDA FIXA

Assim como 2019, 2020 se mostrou um período desafiador para os investimentos em renda fixa. Após a migração para um ambiente de inflação baixa e também taxa de juros em sua mínima histórica, os papéis da renda fixa perderam um pouco a atratividade em função das baixas taxas de remuneração oferecidas, forçando os investidores a diversificarem as alocações de seus recursos, assumindo mais risco, em busca de melhores retornos. Agregado a isso, veio a pandemia, que intensificou o processo de busca por ativos de risco.

Assim como no Plano A, o segmento de Renda Fixa representa o maior percentual na carteira de investimentos do Plano B (90,8%), sendo composto por: títulos públicos indexados à inflação (48,5% do segmento), títulos públicos prefixados (19,3% do segmento), títulos privados (28,4% do segmento) e Fundos de Investimentos (3,8% do segmento). Como os títulos de renda fixa que compõem a carteira de investimentos do Plano B foram ad-

quiridos no mercado quando as taxas praticadas eram superiores as negociadas no mercado atual, o estoque destes títulos tem uma taxa média mais elevada, garantindo assim o bom desempenho do segmento.

O resultado da carteira de Renda Fixa do Plano B foi positivo, encerrando o ano de 2020 com um volume de R\$200 milhões e rentabilidade de 7,47%, contra 2,80% do *benchmark*, ou seja, um desempenho de 167% acima da meta.

RENDA VARIÁVEL

O segmento de Renda Variável do Plano B encerrou o exercício com 19 empresas diversificadas por setores correlacionados com o PIB, exposição de 8,7% do total dos investimentos e um volume de aproximadamente R\$19,3 milhões. No acumulado do ano, a carteira de ações do Plano teve um desempenho negativo, tendo sido impactada pela desvalorização das ações do IRB Brasil RE e pelo cenário de incerteza e instabilidade que se instau-

rou desde o início da pandemia do coronavírus. Importante ressaltar que o percentual significativo das ações do IRB na carteira do Plano veio transferido do FIP Caixa Barcelona (liquidado em outubro de 2019) cujo investimento, mesmo com a queda na cotação das ações, assegurou retorno expressivo ao capital investido. Em razão de todos os acontecimentos envolvendo o IRB, a PREVIRB ao longo de 2020 reduziu a participação das ações da Companhia, a fim de suavizar o impacto no resultado do segmento. A rentabilidade acumulada foi de -40,67% contra a meta de 3,62% (IBrX-50).

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

O segmento finalizou o exercício de 2020 com 59 contratos de empréstimos contra 76 do ano de 2019. O volume financeiro emprestado alcançou R\$ 732 mil contra R\$ 1,2 milhão no final do ano anterior. Apesar de um menor número de contratos, a carteira de empréstimos rentabilizou 11,07% no acumulado do ano, superando a meta em 296%.

DEMONSTRATIVOS DOS INVESTIMENTOS DOS PLANOS

ENQUADRAMENTO DO PLANO DE APLICAÇÕES - PLANO PREVIDENCIAL B							
SEGMENTOS	EXERCÍCIO 2020		EXERCÍCIO 2019		PLANO DE APLICAÇÃO 2020		LIMITE LEGAL
	%	R\$	%	R\$	MÁXIMO		
					%	R\$	
RENDA FIXA	90,74%	199.968.802	83,22%	173.073.849	100,0%	220.377.133	100%
Títulos Públicos Federais	22,35%	49.251.302	17,67%	36.740.065	100,0%	220.377.133	100%
NTN's - Notas do Tesouro Nacional	4,86%	10.703.559	-	-	-	-	-
LTN's - Letras do Tesouro Nacional	17,49%	38.547.743	15,65%	32.552.042	-	-	-
LFT's - Letras Financeira do Tesouro	0,00%	0	2,01%	4.188.024	-	-	-
Títulos Privados	25,81%	56.877.112	20,10%	41.807.644	80,0%	176.301.707	80%
DSTE's - Debêntures Simples	7,08%	15.605.104	-	-	-	-	-
LF's - Letras Financeiras	18,73%	41.272.008	20,10%	41.807.644	-	-	-
Fundos de Investimentos	3,45%	7.599.364	9,44%	19.622.367	80,0%	176.301.707	NA
Fundo Bradesco FI REF DI Premium	0,17%	371.685	2,01%	4.170.740	-	-	-
Fundo Bradesco H FI RF DI LP	0,10%	214.513	2,04%	4.252.176	-	-	-
Fundo Itaú High Grade RF CP FIC FI	1,22%	2.689.406	2,33%	4.849.993	-	-	-
Fundo Santander FIC FI INST. RF REF DI	1,96%	4.323.760	3,05%	6.349.458	-	-	-
Fundo Exclusivo (Gestor: IRB Asset)	39,13%	86.241.025	36,02%	74.903.772	80,0%	176.301.707	NA
PREVIRB-PLB (NTN-B's)	39,13%	86.241.025	36,02%	74.903.772	-	-	-

Continua na página seguinte

DEMONSTRATIVOS DOS INVESTIMENTOS DOS PLANOS

continuação da página anterior

ENQUADRAMENTO DO PLANO DE APLICAÇÕES - PLANO PREVIDENCIAL B							
RENDA VARIÁVEL	8,66%	19.093.110	16,14%	33.567.079	25,0%	55.094.283	70%
À Vista - Carteira Própria de Ações*	8,66%	19.093.110	16,14%	33.567.079	-	-	-
FUNDO DE ÍNDICE - ETF	0,16%	349.683	0,00%	0	20,0%	44.075.427	20%
EXTERIOR**	0,00%	0	0,00%	0	1,5%	3.305.657	10%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	0,33%	732.213	0,56%	1.172.553	5,0%	11.018.857	15%
VALORES A RECEBER	0,07%	160.569	0,05%	103.926	(*) Limite máximo para aplicação no mercado de opções fixado em 1,0%. (**) Investimento no Exterior: Vedado à aplicação em títulos soberanos de países emergentes.		
Renda Variável	0,07%	160.569	0,05%	103.926			
REALIZÁVEL DE INVESTIMENTOS	99,97%	220.304.376	99,98%	207.917.406			
(+) Disponível	0,03%	72.757	0,02%	47.481			
(-) Exigível de Investimentos	0,00%	0	0,00%	-3.661			
RECURSOS GARANTIDORES	100,00%	220.377.133	100,00%	207.961.225			

GESTÃO TERCEIRIZADA - FUNDOS

No quadro abaixo são apresentadas informações complementares dos fundos de investimentos que compõem as carteiras dos Planos da Fundação, com posição em 31 de dezembro de 2020.

Cabe ressaltar que a gestão terceirizada é realizada por agentes de reconhecida conduta e profissionalismo, além de pertencerem aos principais grupos financeiros do país.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS			GESTOR	DISTRIBUIÇÃO			
				Plano	SALDO	Participação s/ Total dos Recursos Garantidores dos Planos	Participação Sobre Total Terceirizado
REFERENCIADO E CRÉDITO PRIVADO	BRADESCO FI REF DI PREMIUM	BRADESCO	A	14.644.515,16	0,65%	17,76%	0,46%
			B	371.685,16	0,17%	0,45%	0,01%
	SANTANDER FIC FI INST. RF REF DI	SANTANDER	A	19.734.463,17	0,88%	23,93%	1,24%
			B	4.323.760,16	1,96%	5,24%	0,27%
			PGA	1.052.689,37	3,44%	1,28%	0,07%
	ITAÚ HIGH GRADE RF CP FIC FI	ITAÚ	A	37.607.595,96	1,68%	45,61%	6,24%
			B	2.689.405,83	1,22%	3,26%	0,45%
			PGA	1.527.261,91	4,99%	1,85%	0,25%
	BRADESCO H FI RF DI LP	BRADESCO	B	214.512,80	0,10%	0,26%	12,44%
			PGA	294.846,32	0,96%	0,36%	17,10%
TOTAL				82.460.735,84	3,31%	100,00%	

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2021 - 2025

Conforme estabelece a Resolução MPS/CGPC nº 7, de 04 de dezembro de 2003, e posteriores alterações, as Políticas de Investimentos devem ser elaboradas tendo um horizonte de 60 meses, devendo ser revisadas anualmente. Para o período 2021/2025 procedemos aos ajustes necessários ao novo cenário econômico e às alterações dispostas na Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, mantendo nas Políticas de Investimentos as diretrizes que dizem respeito à macro alocação dos investimentos da PREVIRB.

As Políticas de Investimentos apresentam as diretrizes para a aplicação dos recursos garantidores dos Planos administrados pela PREVIRB, cujas principais características são:

PLANOS	CADASTRO NACIONAL DE PLANOS DE BENEFÍCIOS - CNPB	META ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA
PLANO PREVIDENCIAL A - BENEFÍCIO DEFINIDO (BD)	1977.0001-18	100% da variação do INPC + 3,76% a.a.
PLANO PREVIDENCIAL B - CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL (CV)	2003.0019-56	100% da variação do CDI*
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA	-	100% da variação do CDI

Í*O índice de referência estabelecido na política para o Plano B é o CDI. Para os benefícios definidos do Plano, a meta atuarial foi definida como a variação do INPC + 3,76% ao ano.

Os itens a seguir referem-se aos Planos A, B e PGA e complementam as informações contidas no Capítulo IV, Art.19, da Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

QUADRO DE PRINCÍPIOS E INSTRUMENTOS

DERIVATIVOS	APREÇAMENTO	PRINCÍPIOS SOCIOAMBIENTAIS
Os planos de benefícios privilegiam a utilização dos instrumentos derivativos que tenham como finalidade a proteção dos investimentos, desde que na modalidade “com garantia”.	A entidade, à exceção dos ativos constantes nos fundos de investimentos, optou pela marcação de seus ativos de renda fixa na curva.	A entidade adota ao longo da vigência da política, que os princípios socioambientais serão observados sempre que possível, sem adesão formal a protocolos de regras.

QUADRO RESUMO DOS LIMITES E META/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

PLANO B

SEGMENTO	BENCHMARK	LIMITE LEGAL	ALOCÇÃO OBJETIVO	LIMITE MÁXIMO
Renda Fixa	100% da Variação do CDI	100%	81,00%	100,00%
Títulos Públicos Federais	-	100%	-	100,00%
Títulos Privados	-	80%	-	80,00%
Fundos de Investimentos	-	N/A	-	80,00%
Renda Variável	100% da Variação do IBrX-50	70%	17,00%	25,00%
Ações (mercado a vista) + Opções*	100% da Variação do IBrX-50	70%	17,00%	25,00%
Estruturado	100% da Variação do CDI	20%	0,00%	7,50%
Operações com participantes	100% da Variação do CDI	15%	1,00%	5,00%
Exterior	100% da Variação do CDI	10%	1,00%	1,50%

*Limite máximo para aplicação no mercado de opções fixado em 1,00%.

QUADRO RESUMO DOS LIMITES E META/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

A Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018 determina que as Fundações designem o administrador estatutário tecnicamente qualificado (AETQ), que será o principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores dos planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos. Determina, ainda, a designação do administrador ou comitê responsável pela gestão de riscos, considerando o seu porte e complexidade. A seguir estão indicados o AETQ, o ARGR e o ARPB da PREVIRB.

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO - AETQ

FUNÇÃO	CPF	NOME	CARGO
AETQ	359.210.137-49	RENE SANTOS DE CASTRO	DIRETOR FINANCEIRO E DE INVESTIMENTOS

ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DE RISCOS - ARGR

FUNÇÃO	CPF	NOME	CARGO
ARGR	029.145.347-36	JOÃO BOSCO QUADROS BARROS	SUPERINTENDENTE GERAL

ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELO PLANO DE BENEFÍCIOS - ARPB

FUNÇÃO	CPF	NOME	CARGO
ARPB	813.054.357-53	HELOÍSA FALKENBACH SANTORO	DIRETORA DE BENEFÍCIOS

O ARGR da Fundação, após análise e avaliação, certifica a aderência dos seguintes riscos: de mercado, de crédito, de liquidez, legal, operacional, sistêmico, atuarial e de solvência, conforme indicado no quadro abaixo:

AValiação E CONTROLE DE RISCO

TIPO	ADERÊNCIA
Risco de Mercado	✓
Risco de Crédito	✓
Risco de Liquidez	✓
Risco de Legal	✓
Risco de Operacional	✓
Risco de Sistêmico	✓
Risco de Atuarial	✓
Risco de Solvência	✓

As Políticas de Investimentos estão disponíveis, na íntegra, no site da PREVIRB (<https://www.previrb.com.br>) para consulta pelos Participantes e Assistidos.

BENEFÍCIOS



GESTÃO PREVIDENCIAL

ESTATUTO

Não houve alteração no Estatuto no exercício de 2020.

REGULAMENTO DO PLANO PREVIDENCIAL B

Foram aprovadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) as seguintes alterações no Regulamento do Plano Previdencial B, divulgadas pela Portaria PREVIC nº 474, de 6/7/2020, publicada no D.O.U., de 13/7/2020: (i) inclusão de cláusulas que disciplinam a destinação e utilização de superávit; (ii) inclusão da Conta de Distribuição de Superávit; (iii) inclusão do Benefício Eventual Temporário (BET); (iv) inclusão de cláusula que iniba a possibilidade de se ter duas matrículas no mesmo Plano, nos casos de readmissão no mesmo Patrocinador; (v) inclusão de cláusula dispondo sobre a 13º cobrança de contribuição do Participante Ativo, que não recebe o 13º salário; (vi) inclusão de esclarecimento, pois no caso da Fundação não conseguir cobertura do seguro do risco excedente de morte e invalidez, este seguirá os limites regulamentares; (vii) inclusão de esclarecimento sobre a contribuição e respectiva cobertura ao benefício de Renda Temporária de Auxílio-Doença do participante Saldado Extraordinário.

I - ESTUDOS TÉCNICOS

Todas as hipóteses atuariais adotadas em avaliação atuarial estão embasadas em estudo técnico de adequação. Esse estudo tem validade geral máxima de 3 (três) anos, contados a partir da data de sua realização, porém, com relação à hipótese de taxa de juros real, o estudo técnico terá validade específica de 1 (um) ano. Apesar de haver estes prazos, a PREVIRB opta por realizar um estudo completo, de todas as hipóteses, a cada ano, para melhor gerenciar seu risco atuarial, aliando solidez econômico-financeira com a finalidade de preservar a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos planos de benefícios administrados.

O Plano B é um plano jovem, que, por sua vez, a grande maioria encontra-se em fase de acumulação de contribuições. Os estudos técnicos apon-

taram a necessidade de ajustes nas hipóteses, sempre com a finalidade de manter a sustentabilidade do plano.

Cabe ressaltar que esses estudos são desenvolvidos por uma consultoria externa, para garantir maior isenção, e foram validados e aprovados pelo Comitê de Segurança, Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação. Além disso, os Patrocinadores dos Planos são responsáveis pelo envio de informação acerca da expectativa de crescimento salarial e da rotatividade esperada.

Com base nessas informações e estudos, o Conselho Deliberativo da Fundação decide sobre as hipóteses e premissas que serão adotadas pelos Planos Previdenciais para o exercício seguinte.

Abaixo apresentamos as hipóteses aprovadas:

GESTÃO PREVIDENCIAL

HIPÓTESES	Plano B
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 (suavizada em 10%) (Desagravada em 10%) M&F
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85
Taxa de Juros Técnicos	3,76% a.a.
Fator de Capacidade	0,98
Projeção de Crescimento Salarial	1% acima do IPCA
Rotatividade	5,00%
Custo de Pensão	
Benefícios a Conceder	Família Padrão
Benefícios Concedidos	Família Real
REGIME FINANCEIRO E MÉTODO FINANCEIRO	Plano Previdencial B
Renda de Aposentadoria	Capitalização
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização e Sistema Misto
Pensão por Morte	Repartição de Capitais de Cobertura
Pecúlio por Morte	Repartição Simples
Auxílio-Funeral	Repartição Simples
Renda Temporária de Auxílio-Doença	Repartição de Capitais de Cobertura

GESTÃO PREVIDENCIAL

III – PLANO PREVIDENCIAL B

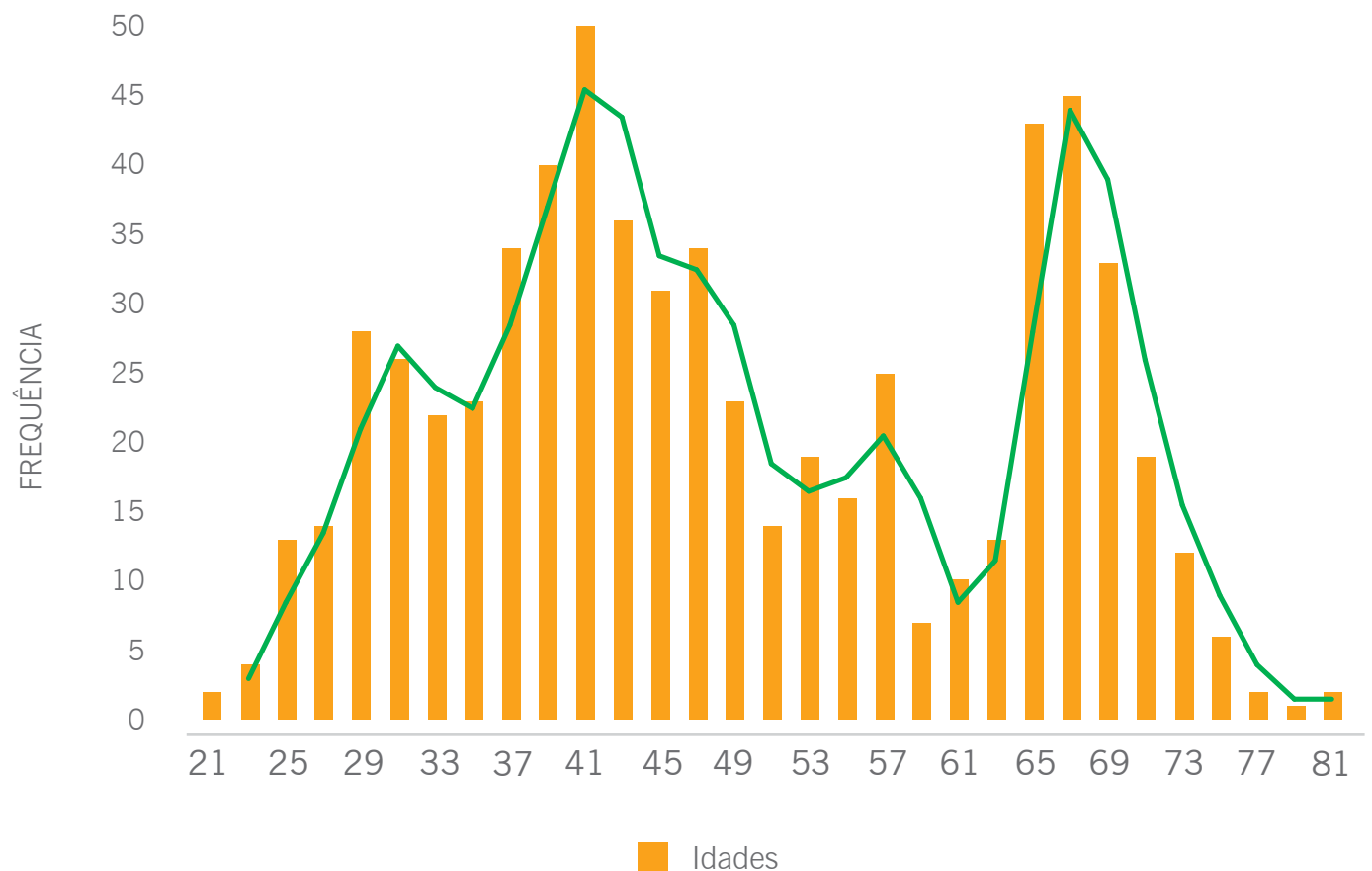
Perfil dos Participantes

O Plano Previdencial B é um plano jovem com grande movimentação de entrada e saída de Participantes. Ao final do exercício de 2020, o Plano Previdencial B contava com 648 Participantes, apresentando um aumento de 2,37% em relação a 2019, cujo quadro comparativo é apresentado a seguir:

Participantes	2019	2020
Ativos	378	382
Autopatrocinados	133	139
Remidos	42	32
Assistidos	75	88
Pensionistas	5	7
Total	633	648

As idades dos Participantes estão compreendidas na faixa de 21 a 81 anos, situando-se a média na casa dos 47,76 anos.

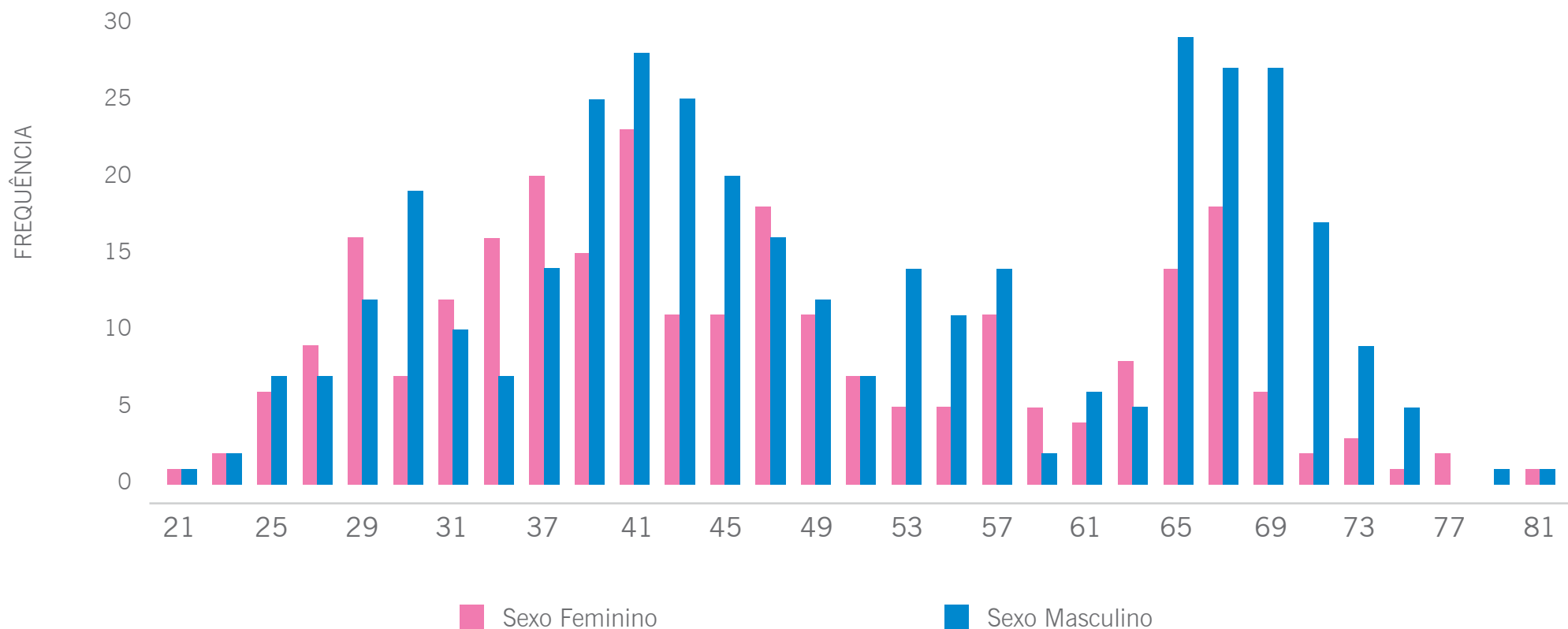
PLANO PREVIDENCIAL B
DISTRIBUIÇÃO DE PARTICIPANTES POR IDADE
31/12/2020



GESTÃO PREVIDENCIAL

A distribuição dos Participantes por sexo e idade mostra a predominância dos homens na grande maioria das faixas de idade. No total, 58% são homens e 42% são mulheres.

PLANO PREVIDENCIAL B
DISTRIBUIÇÃO DE PARTICIPANTES POR SEXO
31/12/2020



GESTÃO PREVIDENCIAL

Receita de Contribuições

As contribuições auferidas pelo Plano Previdencial B no exercício apresentaram uma diminuição de 13,29% quando comparadas com ano anterior, passando de R\$ 28,37 milhões para R\$ 24,60 milhões.

Despesas com Benefícios, Resgates e Portabilidade

As despesas com benefícios apresentaram um aumento de 88,75% em relação ao exercício de 2019, passando de R\$ 2,40 milhões para R\$ 4,53 milhões. Com relação à opção pelo Saque, houve um incremento de 20,72%, passando de R\$ 2,51 milhões para R\$ 3,03 milhões. Houve aumento de saída de recursos por meio da Portabilidade, representando um acréscimo de 318,82%, passando de R\$ 0,85 mil em 2019, para R\$ 3,56 milhões em 2020.

Com relação ao benefício de Renda Temporária de Auxílio-Doença, houve pagamento de R\$ 30,30 mil de benefícios, uma redução de 72,36% com relação ao ano anterior, que houve R\$ 109,64 mil de pagamento.

Fundos de Cobertura de Risco do Plano Previdencial B

Os Fundos Previdenciais do Plano apresentaram aumento da ordem de 2,5%, quando comparado ao do exercício anterior, em razão das contribuições e do retorno de investimentos superarem os sinistros ocorridos no período.

O **Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Reserva Especial de 2016** que foi constituído na Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2019 em face da destinação obrigatória relativamente à reserva especial de 2016 mantida por três exercícios, no triênio de 2016 a 2018, montava R\$ 993.479,32. Este Fundo foi integralmente revertido para a Reserva de Contingência, na forma da legislação vigente.

Contratação de Seguro para o risco excedente de morte e invalidez

Desde abril/2017 a PREVIRB contrata junto ao mercado segurador apólice para cobertura do risco excedente de morte e invalidez do Plano B.

Em 31/12/2020, o total de benefícios futuros para o risco de invalidez representa o montante de R\$ 9,99 milhões, que seriam constituídas na data da ocorrência do evento invalidez, para o grupo de Participantes ativos, já o Fundo de Cobertura do Risco de Invalidez conta com o saldo de R\$ 11,91 milhões, superior aos compromissos do Plano com este risco.

No caso do benefício de Aposentadoria por Invalidez, a PREVIRB é responsável pela constituição das RMBC do valor correspondente a 70% do limite do Salário de Participação de R\$ 19.338,84 (valor do limite é atualizado anualmente, no mês de janeiro, pelo INPC acumulado dos últimos 12 meses, e o restante do valor da Invalidez é coberto pela apólice de seguro contratada). No caso da invalidez do Participante, a seguradora repassará à PREVIRB o valor correspondente a Reserva Matemática excedente ao limite do Salário de Participação, correspondente, em média, a 52% da Reserva Matemática total em dezembro de 2020, permanecendo a gestão e responsabilidade pelo pagamento do benefício mensal a cargo da PREVIRB.

Com relação ao benefício de Pecúlio por Morte, a

GESTÃO PREVIDENCIAL

PREVIRB também contrata seguro para o risco excedente da parcela do Salário de Participação superior ao limite previsto no Regulamento, sendo a PREVIRB responsável pelo pagamento do benefício até o valor de R\$ 386.776,80, que corresponde a 20 vezes o Salário de Participação de R\$ 19.338,84 (valor do limite em dezembro de 2020). O restante do valor do Pecúlio é coberto pela apólice contratada, correspondente, em média, a 48% da Reserva Matemática total em dezembro de 2020.

Adesão ao seguro

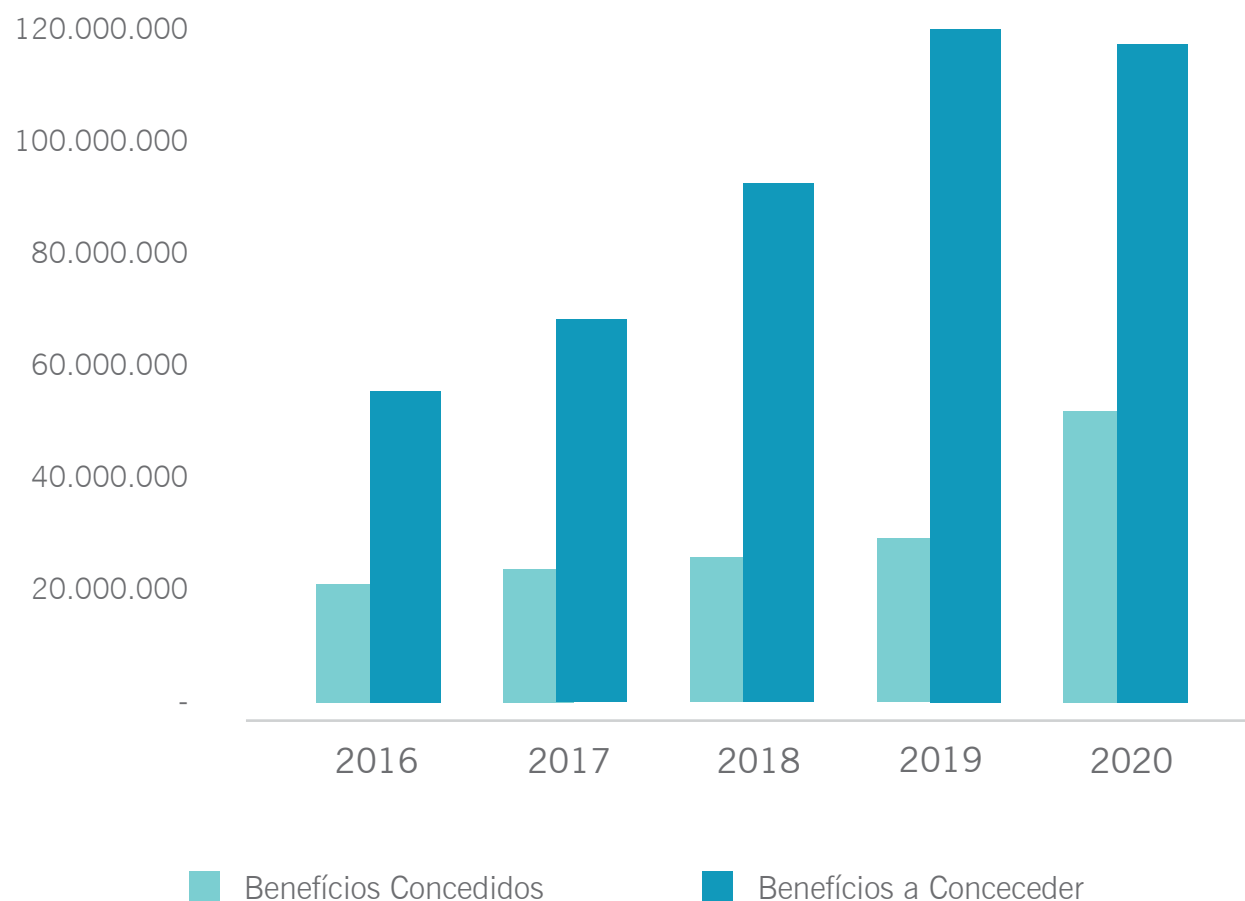
Para os Participantes Ativos a adesão é automática e os prêmios correspondentes são custeados exclusivamente pelos Patrocinadores do Plano B. Aos demais Participantes (Autopatrocinados e Assistidos), a adesão é facultativa, desde que seja aceito pelas normas do seguro contratado; e o Participante tem a responsabilidade do custeio integral dos prêmios da seguradora correspondente.

Reservas Matemáticas

A Reserva Matemática global aumentou R\$ 13,97 milhões (9,00%) em 2020 atingindo o montante de R\$ 169,27 milhões, com destaque para a Reserva de Benefícios Concedidos, que neste ano teve um aumento de 77,86%, passando de R\$ 29,22 milhões para R\$ 51,98 milhões.

O gráfico a seguir evidencia a evolução das reservas matemáticas ao longo dos últimos 5 anos:

PLANO PREVIDENCIAL B



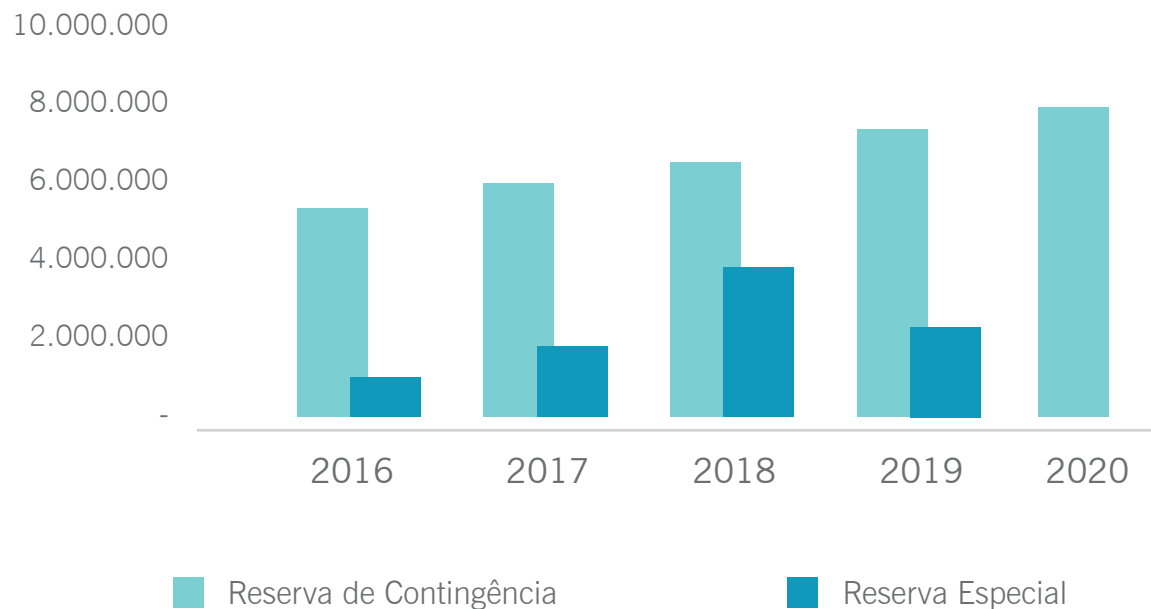
GESTÃO PREVIDENCIAL

Reservas de Contingência e Especial

Ao final do exercício, a duration do Passivo, calculada pelo Atuário responsável, foi de 14,87 anos. Com isso, o resultado superavitário a ser destinado à constituição da Reserva de Contingência passou a ser de 24,87%, percentual máximo a ser aplicado na Reserva de Benefício Definido.

O Balanço Patrimonial revela que o Plano B possui patrimônio de R\$ 224,05 milhões. Na confrontação das Provisões Matemáticas de R\$ 169,28 milhões, com o Patrimônio de Cobertura do Plano de R\$ 177,13 milhões verifica-se um superavit técnico de R\$ 7,85 milhões, sendo esse valor alocado na Reserva de Contingência.

PLANO PREVIDENCIAL B



Taxa de Adesão

A adesão ao Plano Previdencial B é opcional e pode ser feita a qualquer momento, enquanto houver vínculo empregatício com um dos Patrocinadores do Plano Previdencial B. A taxa de adesão ao Plano no final do exercício de 2020 foi de 91,35% do total de empregados dos Patrocinadores deste Plano.

2016	81,16%
2017	88,19%
2018	90,08%
2019	90,46%
2020	91,35%

GESTÃO PREVIDENCIAL

INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano Previdencial B, administrado pela PREVIRB – Fundação de Previdência dos Servidores do IRB, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras, IRB-Brasil Resseguros S.A., PREVIRB - Fundação de Previdência dos Servidores do IRB, IRB Asset Management S.A. e IRB Investimentos e Participações Imobiliárias S.A., em 31 de dezembro de 2020.

Ressaltamos que este Parecer observa a legislação vigente, em destaque:

- Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018;
- Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018;
- Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009;
- Instrução PREVIC nº 10, de 30/11/2018;
- Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019;
- Portaria PREVIC nº 292, de 08/04/2020;
- Portaria PREVIC nº 337, de 29/04/2020; e
- Portaria PREVIC nº 1.106, de 23/12/2019.

Cumprir destacar que foram publicadas durante o ano de 2020 novas normas, mas que entraram em vigor apenas em 1º de janeiro de 2021, portanto, considerando que este parecer se refere aos resultados da Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2020 estas não foram aplicadas. Destacamos:

- Instrução PREVIC nº 31, de 20/08/2020;
- Instrução PREVIC nº 33, de 23/10/2020 e altera a Instrução PREVIC nº 10, de 30/11/2018;
- Instrução PREVIC nº 36, de 15/12/2020 e altera a Instrução PREVIC nº 20, de 16/12/2019; e
- Portaria PREVIC nº 835, de 01/12/2020.

Adicionalmente, e em face de a Entidade não ter informado nenhum fato relevante em relação ao Plano, em conformidade com a requisição de dados e informações para a Avaliação Atuarial Anual do exercício de 2020, consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942, de 30/12/2003, dada a responsabilidade técnico-atuarial da Mercer em relação ao plano.

1 - PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 30/11/2020.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela PREVIRB à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a PREVIRB, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2020

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

DESCRIÇÃO	
Número	406
Idade Média (anos)	40,9
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	7,4
Tempo Médio de Contribuição (anos)	6,4
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	14,7
Salário Mensal Médio (R\$)	15.112,81
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	79.765.422,17

Participantes Autopatrocinados

DESCRIÇÃO	
Número	140
Idade Média (anos)	61,2
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	34,6
Tempo Médio de Contribuição (anos)	14,4
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	4,1
Salário Mensal Médio (R\$)	13.414,16
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	24.413.764,54

Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido

DESCRIÇÃO	
Número	14
Idade Média (anos)	46,6
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	17,9

Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido

DESCRIÇÃO	
Aposentados Programados	
Número	85
Idade Média (anos)	61,5
Benefício Mensal Médio em R\$	2.473,32
Aposentados Inválidos	
Número	1
Idade Média (anos)	70,2
Benefício Mensal Médio em R\$	4.869,93
Beneficiários	
Número	6
Idade Média (anos)	60,8
Benefício Mensal Médio em R\$	6.230,58
Beneficiários	
Número	92
Idade Média (anos)	61,6
Benefício Mensal Médio em R\$	2.744,41

AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2020

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 30/11/2020. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2020, refletindo o conceito de capacidade.

2 - HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóte-

ses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (tábuas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e quantidade de dependen-

tes), a depender das características de cada plano.

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	3,76% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	1,00% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	Não Aplicável
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	5,00%
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000 M&F (Desagravada em 10%)
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 M&F
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas
Entrada em aposentadoria	Não Aplicável
Composição Familiar	Benefícios a Conceder: Família Padrão
	Benefícios Concedidos: Família Real

(1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

(3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura das Patrocinadoras sobre desligamentos de participantes do Plano.

Informamos que, conservadoramente, será admitido que o participante, ao se desligar do plano, opte pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido.

(4) Foi utilizada a tábua AT2000 suavizada em 10%, segregada por sexo, desagravada em 10%.

AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2020

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos Planos de Benefícios, sendo que, para o **Plano B**, caracterizam-se, basicamente, como **Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras**, observado que as hipóteses, os regimes financeiros e os métodos de financiamento utilizados no Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais.

ADEQUAÇÃO DAS HIPÓTESES UTILIZADAS

De acordo com o previsto na legislação vigente, as hipóteses adotadas nesta Avaliação Atuarial foram definidas pela PREVIRB e estão baseadas em estudos de aderência e convergência de hipóteses realizados pela Mercer, conforme Relatório Mercer RE nº 035/2020, que se encontra arquivado na PREVIRB à disposição dos Participantes, dos Assistidos, das Patrocinadoras e da PREVIC.

Informamos que a hipótese do fator de capacidade foi alterada de 0,99 para 0,98 com o objetivo de refletir mais fielmente o poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 4,06%, já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

Conforme legislação em vigor, o intervalo permitido considerando a duração do passivo do Plano em 31/12/2019 de 15,05 anos é de 3,76% a.a. a 5,78% a.a. para a taxa real de juros. Com base nos resultados dos estudos supracitados, acompanhados de parecer emitido pelo Conselho Fiscal, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real anual de juros de 4,10% a.a. para 3,76% a.a. Destacamos que a taxa real anual de juros de 3,76% a.a. atende ao disposto na legislação para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2020.

Informamos que, excetuada as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Adota-se, para o financiamento dos benefícios assegurados pelo Plano, o Regime de Capitalização conjugado pelos métodos de Sistema Misto para o benefício de aposentadoria por invalidez e Capitalização Financeira para o benefício de Renda Mensal Vitalícia, o regime de Repartição Simples para os benefícios de Auxílio-Funeral e Pecúlio por Morte e o Regime de Repartição de Capitais de Cobertura para o benefício de Pensão por Morte e Renda Temporária de Auxílio Doença.

* * * * *

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano Previdencial B.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados

AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2020

nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à legislação vigente, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

3 - POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela PREVIRB, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2020 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela PREVIRB posicionados em 31/12/2020.

CONTA	NOME	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	224.051.677,68
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	177.131.556,41
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	169.275.769,92
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	51.976.395,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	51.976.395,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	43.541.499,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	8.434.896,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	117.299.374,92
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	117.299.374,92
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	56.813.293,67
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	60.486.081,25
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	9.990.270,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	4.720.133,97

continua na página seguinte

AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2020

continuação da página anterior

CONTA	NOME	R\$
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	5.270.136,03
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado - Total	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es) - Total	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes - Total	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos - Total	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	7.855.786,49
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	7.855.786,49
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	7.855.786,49
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	7.855.786,49
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-

continua na página seguinte

AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2020

continuação da página anterior

CONTA	NOME	R\$
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	46.920.121,27
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	43.008.813,97
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	43.008.813,97
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	3.838.597,85
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	72.709,45

AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2020

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano Previdencial B vigente em 31 de dezembro de 2020, Plano este que se encontra em manutenção.

Durante o exercício de 2020 foram alteradas as seguintes cláusulas do Regulamento do Plano Previdencial B: (i) inclusão de cláusulas que disciplinam a destinação e utilização de superávit; (ii) inclusão da Conta de Distribuição de Superávit; (iii) inclusão do Benefício Eventual Temporário (BET); (iv) inclusão de cláusula que iniba a possibilidade de se ter duas matrículas no mesmo Plano, nos casos de readmissão no mesmo Patrocinador; (v) inclusão de cláusula dispondo sobre a 13º cobrança de contribuição do Participante Ativo, que não recebe o 13º salário; (vi) inclusão de esclarecimento, pois no caso da Fundação não conseguir cobertura do seguro do risco excedente de morte e invalidez, o risco ficará limitado ao limite regulamentar; (vii) inclusão de esclarecimento sobre a contribuição e respectiva cobertura do benefício de Renda Temporária de Auxílio-Doença do participante Saldado Extraordinário.

As alterações mencionadas não impactaram as Provi-

sões Matemáticas ou o custo anual do plano, conforme detalhado no Parecer Atuarial 078/2020, referente ao Plano B, preservado na Fundação.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

c) As provisões referentes a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte e de pecúlio por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta

2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

d) As provisões referentes a pensão por morte e pecúlio por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano Previdencial B avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela PREVIRB.

Em atendimento à legislação vigente, informamos que o Plano Previdencial B mantém em seu ativo líquido, títulos classificados na categoria de “títulos mantidos até o vencimento” e que foram efetuados estudos pela PREVIRB que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

Informamos ainda que o ajuste de precificação relativo aos resultados do exercício de 2020 é positivo em R\$11.527.711,19.

AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2020

Reclassificação contábil a partir de 01/01/2021

Tendo em vista a reclassificação contábil a partir de 01/01/2021 à luz do que determina a Instrução PREVIC nº 31, de 20/08/2020, apresentamos a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2020 já adaptadas para o novo Plano de Contas, devendo ser esta a abertura do Balancete Contábil de 01/01/2021.

continuação da página anterior

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	224.051.677,68
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	177.131.556,41
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	169.275.769,92
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	51.976.395,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	51.976.395,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	43.541.499,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	8.434.896,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	117.299.374,92
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	117.299.374,92
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	56.813.293,67
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	60.486.081,25
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	9.990.270,00

continua na página seguinte

AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2020

continuação da página anterior

CONTA	NOME	R\$
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	4.720.133,97
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	5.270.136,03
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado - Total	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es) - Total	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes - Total	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos - Total	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	7.855.786,49
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	7.855.786,49
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	7.855.786,49
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	7.855.786,49

continua na página seguinte

AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2020

continuação da página anterior

CONTA	NOME	R\$
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	46.920.121,27
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	43.008.813,97
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	43.008.813,97
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	3.838.597,85
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	72.709,45

VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2019, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a mo-

vimentação já esperada (juros, inflação, contribuições recebidas e benefícios pagos).

O aumento nas provisões matemáticas na avaliação atuarial de 2020 se deve à alteração da taxa de juros, impacto este amenizado pela alteração da premissa

de fator de capacidade.

Abaixo demonstramos a variação das provisões matemáticas quando comparada aos valores evoluídos teoricamente, bem como o impacto decorrente da alteração das hipóteses atuariais:

AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2020

Conta	A - Evolução Teórica	B - Recálculo com hipóteses de 31/12/2019	Variação (B/A-1)	C - Recálculo com hipóteses de 31/12/2020	Variação (C/B-1)
Provisões Matemáticas	167.177.047,20	6.860.385,00	0,00%	169.275.769,92	0,00%
Benefícios Concedidos	49.877.672,00	49.988.602,00	0,20%	51.976.395,00	4,00%
Contribuição Definida	-	-	0,00%	-	0,00%
Benefício Definido	49.877.672,00	49.988.602,00	0,20%	51.976.395,00	4,00%
Benefícios a Conceder	117.299.374,92	117.299.374,92	0,00%	117.299.374,92	0,00%
Contribuição Definida	117.299.374,92	117.299.374,92	0,00%	117.299.374,92	0,00%
Benefício Definido	-	-	0,00%	-	0,00%

VARIAÇÃO DO RESULTADO

No exercício de 2020 o Plano Previdencial B encontrava-se superavitário. O superávit do Plano passou de **R\$ 9.582.588,25** em, 31/12/2019, para **R\$ 7.855.786,49**, em 31/12/2020, representando uma diminuição de 18,02%, ou **R\$ 1.726.801,76**. A situação superavitária do Plano foi mantida, porém em patamar inferior ao resultado obtido em 2019, em função da rentabilidade não ter sido favorável no exercício de 2020 e do aumento nas provisões matemáticas, conforme explicado anteriormente neste parecer.

No período compreendido entre janeiro/20 e de-

zembro/20, a meta atuarial do Plano foi de 9,77%, composta pelo INPC de 5,45% mais taxa de juros de 4,10%, enquanto a rentabilidade alcançada no mesmo período foi de -0,28%, conforme informação repassada pela **PREVIRB**, representando uma perda atuarial de 9,16%.

Em atendimento à Resolução CNPC nº 30, de 10 outubro de 2018, apurou-se o Equilíbrio Técnico Ajustado. Observados os critérios previstos na Instrução Previc nº 10/2018, o ajuste de precificação apurado pela PREVIRB montava R\$11.527.711,19 positivo, em 31 de dezembro de 2020, que resultou em um Equilíbrio Técnico Ajustado superavitário de

R\$19.383.497,68.

Cumpra esclarecer que, para fins de apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado, se superavitário, conforme previsto na legislação vigente, não deverá ser observado o ajuste de precificação positivo para fins de eventual processo de destinação e utilização de superávit.

NATUREZA DO RESULTADO

O superávit apresentado em 31/12/2020 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2019, originado,

AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2020

principalmente, em função de ganhos atuariais e da rentabilidade histórica do Plano (origem conjuntural). Do superávit apurado em 31/12/2020, em sua totalidade foi alocado em **Reserva de Contingência** em conformidade com a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, visto que o mesmo representa 15,11% das Provisões Matemáticas Totais do Plano estruturadas na modalidade de benefício definido, e, com uma duração do passivo apurada no exercício de 2020 de 14,87 anos, o limite da Reserva de Contingência é de 24,87%.

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Tendo em vista que o Plano não apresentou insuficiência de cobertura na Avaliação Atuarial de 2020, este item não é aplicável ao presente Parecer.

CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

Na Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2020, o **Plano B** tem constituído os fundos de **Oscilação de Riscos de Invalidez**, de **Cobertura dos Riscos de Morte** e de **Cobertura para Auxílio Doença**.

O Fundo para Oscilação de Riscos de Invalidez tem por finalidade exclusiva suprir as insuficiências financeiras no custeio das despesas com pagamentos de benefícios de invalidez e constituição das respectivas reservas matemáticas de benefícios concedidos ao longo da vida do plano, conforme previsto na Nota Técnica do Plano. São creditados, ao valor do saldo inicial do Fundo, mensalmente, o saldo das contribuições líquidas auferidas de invalidez, os valores de devolução e de reversão previstos no regulamento do plano, para o caso de participante que entra em gozo do benefício de invalidez e a parcela de rendimento/perda do fundo. Ainda, é debitado o valor que corresponder ao aumento da reserva matemática de invalidez devido a reajustes específicos de salários e promoções ocorridas nos salários dos ativos que possuem cobertura de invalidez pelo Plano. Em 31/12/2020, referido Fundo montava **R\$ 11.912.849,86**.

O **Fundo para Cobertura dos Riscos de Morte** é constituído através das contribuições para os benefícios de pensão, pecúlio e auxílio-funeral. O Fundo cobre eventuais insuficiências ocasionadas por desvios nas taxas de contribuição dos benefícios de pensão, pecúlio e auxílio-funeral, insuficiência

esta, avaliada em relação ao conjunto desses benefícios. Em 31/12/2020, o referido Fundo montava **R\$ 30.148.758,60**.

O **Fundo para Cobertura para Auxílio Doença** é constituído pelas contribuições para o benefício de Renda Temporária de Auxílio Doença. O Fundo cobre eventuais insuficiências ocasionadas por desvios nas taxas de contribuição deste benefício. Em 31/12/2020, o referido Fundo montava **R\$ 947.205,51**.

O **Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Reserva Especial de 2016**, que foi constituído na Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2019, em face da destinação obrigatória relativamente à reserva especial de 2016 mantida por três exercícios, no triênio de 2016 a 2018, montava R\$ 993.479,32, sendo R\$ 544.778,74 para Participantes e Assistentes e R\$ 448.700,58 para patrocinadores, conforme proporção contributiva, foi integralmente revertido para a Reserva de Contingência, na forma da legislação vigente. Em 31/12/2020, o referido Fundo montava **R\$ 0,00**.

4 - PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2021

AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2020

CUSTOS

O método de Capitalização Individual é utilizado na avaliação dos benefícios estruturados na forma de contribuição definida do Plano Previdencial B, sendo os benefícios obtidos a partir das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no plano e a data da sua aposentadoria. O valor total acumulado, capitalizado com o rendimento dos recursos investidos, resultará no montante final a ser convertido em benefício. Estas contribuições são determinadas conforme o Regulamento do Plano e estimadas para fins da Avaliação Atuarial com base no cenário real de adesão na data-base de dados.

Os benefícios de risco assegurados pelo Plano B são os de Aposentadoria por Invalidez, Pensão por Morte, Auxílio-Funeral, Pecúlio por Morte e Renda Temporária de Auxílio Doença. Todos esses benefícios estão estruturados na modalidade de Benefício Definido, sendo os benefícios de Auxílio-Funeral e Pecúlio por Morte avaliados sob o Regime de Repartição Simples, os benefícios de Pensão por Morte e de Renda Temporária de Auxílio Doença sob o Regime de Re-

partição de Capitais de Cobertura e Aposentadoria por Invalidez avaliada pelo Regime de Capitalização e pelo método de financiamento Misto.

O benefício programado, qual seja, Renda Mensal Vitalícia, está estruturado na modalidade de Contribuição Variável, sendo avaliado através do Regime de Capitalização e pelo método de Capitalização Financeira.

O método atuarial Agregado, adotado para a apuração dos compromissos deste plano, prevê o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores, conforme descrito a seguir:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO
Renda Mensal Vitalícia	16,63%
Renda de Aposentadoria por Invalidez	1,47%
Pensão por Morte	2,81%
Auxílio Funeral	0,07%
Pecúlio por Morte	2,04%
Auxílio Doença	0,42%

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

O custo normal total do Plano, apurado de acordo com as disposições regulamentares, em **31/12/2020**, foi de **23,439%**, líquido de carregamento administrativo, referentes ao custo dos benefícios previdenciais assegurados pelo Plano, sendo **6,809%** relativos ao custo dos benefícios de risco e **16,630%** aos benefícios programados. Comparativamente ao exercício de 2019, houve um acréscimo de **0,270 pontos percentuais** no custo total do Plano, o qual registrou a alíquota de **23,169%**, líquida de carregamento administrativo, sendo **5,769% (aumento de 1,040 pontos percentuais)** relativos ao custo dos benefícios de risco e **17,400% (diminuição de 0,770 pontos percentuais)** aos benefícios programados em **31/12/2019**.

CONTRIBUIÇÕES

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano Previdencial B com base nos seguintes níveis:

AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2020

PARTICIPANTES ATIVOS

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO
Contribuição	
Normal	3,00% a 16,00%
Risco	3,405%
Contribuição para cobertura das despesas administrativas	0,00%

Patrocinadora

Paritária à Contribuição dos Participantes tanto para a contribuição normal quanto para a de risco.

Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o término do vínculo empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios, acrescidas da taxa de administração correspondente a 0,00% do salário da data de desligamento devidamente atualizado.

ASSISTIDOS (APOSENTADOS)

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO
Contribuição	4,920%
Pensão por Morte	2,810%
Auxílio Funeral	0,70%
Pecúlio por Morte	2,040%
Contribuição para cobertura das despesas administrativas	0,00%

AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2020

VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2021.

5 - CONCLUSÃO

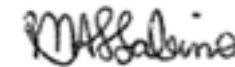
Certificamos que o Plano Previdencial B da PREVIRB está superavitário em 31/12/2020. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente. Não há superávit excedente à Reserva de Contingência, portanto a Reserva Especial para Revisão de Plano é nula.

Brasília, 03 de março de 2021

Mercer Human Resource Consulting Ltda.



Lucas Pinheiro de Medeiros – Analista Técnico



Mariana Abigail de Souza Sabino – MIBA nº 2.567

Mercer

SCN Quadra 4 – Bl. B, 100, 12º andar – Asa Norte

Brasília, DF, Brasil

CEP 70.714-900

+55 61 3533-6450"

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Decorrente de medida governamental não houve cobrança de IOF nos empréstimos no período de abril até o mês de dezembro/2020.

Além disso, atendendo pedidos de nossos Participantes, o Conselho Deliberativo da PREVIRB aprovou a carência e a suspensão temporárias por três meses da cobrança de parcelas de empréstimos de nossos Participantes. A suspensão foi temporária, com duração de três meses ocorreu a contar da primeira prestação de empréstimo após o pedido, tendo início no mês de julho, agosto ou setembro/2020.

Plano Previdencial B

Em 2020 foram fechados 9 novos contratos e 11 renovações na carteira de empréstimos. A carteira totalizou R\$ 732.212,51, em 31/12/2020, uma variação negativa de 37,55% em relação a dezembro de 2019. Os casos de óbito no Plano B são cobertos pelo seguro prestamista contratado junto a empresa seguradora. Como o saldo do Fundo Garantidor de Empréstimo do Plano B conta com somente R\$ 72.709,45, e o valor máximo permitido é de empréstimo é de R\$ 100 mil, o saldo não seria suficiente para pagar

eventuais sinistros em série. Por isso, reafirmamos que a contratação dessa apólice de seguro comprova ser um excelente instrumento de controle de riscos de perdas da carteira. Não houve sinistro na carteira de empréstimos em 2020, tendo sido pago, no ano, R\$ 4.820,97 de prêmio à MAG Seguros.

A contratação de empréstimos no Plano B está sujeita à apresentação de Declaração Pessoal de Saúde - DPS à seguradora. Desde a implantação do seguro prestamista, em julho/2014, somente uma solicitação de empréstimo foi negada.



ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO GERAL

Durante o exercício de 2020, a PREVIRB buscou aprimorar seu processo de gestão, mantendo sua estrutura atualizada e preparada para atender plenamente

suas necessidades operacionais. Encerrou o exercício de 2020 mantendo em seu quadro funcional 19 empregados, distribuídos nas Gerências de Infraestrut

tura, de Controladoria e Contabilidade, Seguridade e Atuária e de Investimentos.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

O Conselho Deliberativo é responsável pela fixação dos critérios quantitativos e qualitativos para a realização de tais despesas, possibilitando a avaliação da relação entre necessidade e adequação dos gastos com os resultados obtidos. Para o ano de 2020 o limite máximo aprovado para o índice composto entre as

Despesas Administrativas e os Recursos Garantidores dos Planos foi de 0,38%. A Fundação encerrou apresentando o resultado de 0,35%. Dos R\$ 9,336 milhões orçados, foram efetivamente gastos R\$ 8,546 milhões, gerando uma redução de 8,46%, em parte porque uma parcela das despesas previstas não fo

ram realizadas e de outro lado, demonstrando a manutenção do nível geral de despesas em patamares compatíveis com a operação.

A seguir apresentamos tabela com a evolução comparativa entre o total das despesas.

(em R\$)					
EVOLUÇÃO COMPARATIVA	2016	2017	2018	2019	2020
Despesas Administrativas (A)	7.341.923	7.702.249	7.980.115	8.571.776	8.546.637
Recursos Garantidores (B)	2.031.339.344	2.171.259.905	2.411.244.006	2.624.368.606	2.458.942.783
RELAÇÃO % (A / B)	0,36%	0,35%	0,33%	0,33%	0,35%

FONTES DE CUSTEIO

Atualmente está vigente o seguinte plano de custeio administrativo: (i) percentual sobre as contribuições (Taxa de Carregamento) para o Plano A e para o Plano B em 0%; (ii) taxa de administração de 0,10% ao ano sobre o total dos investimentos do Plano A e do Plano B; (iii) custeio administrativo dos investimentos para as despesas de investimentos; (iv) resultado positivo dos investimentos, no qual se aloca nesse grupo o retorno do próprio investimento dos recursos do PGA; (v) recursos do Fundo Administrativo.

	(em R\$)	
Custeio da Gestão Administrativa	2019	2020
Taxa de carregamento	0	0
Taxa de administração	0	1.201.453,72
Custeio administrativo dos investimentos	R\$ 4.501.463,62	R\$ 4.370.562,53
Resultado positivo dos investimentos	R\$ 2.477.850,64	R\$ 1.972.707,29
Outras receitas	R\$ 99.537,88	R\$ 101.159,61
RECEITAS	R\$ 7.078.852,14	R\$ 7.645.883,15

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial e Investimentos), deduzidas das despesas específicas da gestão previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao/do Fundo Administrativo.

A demonstração do PGA, a seguir, destaca a relação entre as receitas e despesas, bem como a destinação das sobras administrativas do exercício que foram incorporadas ao Fundo Administrativo.

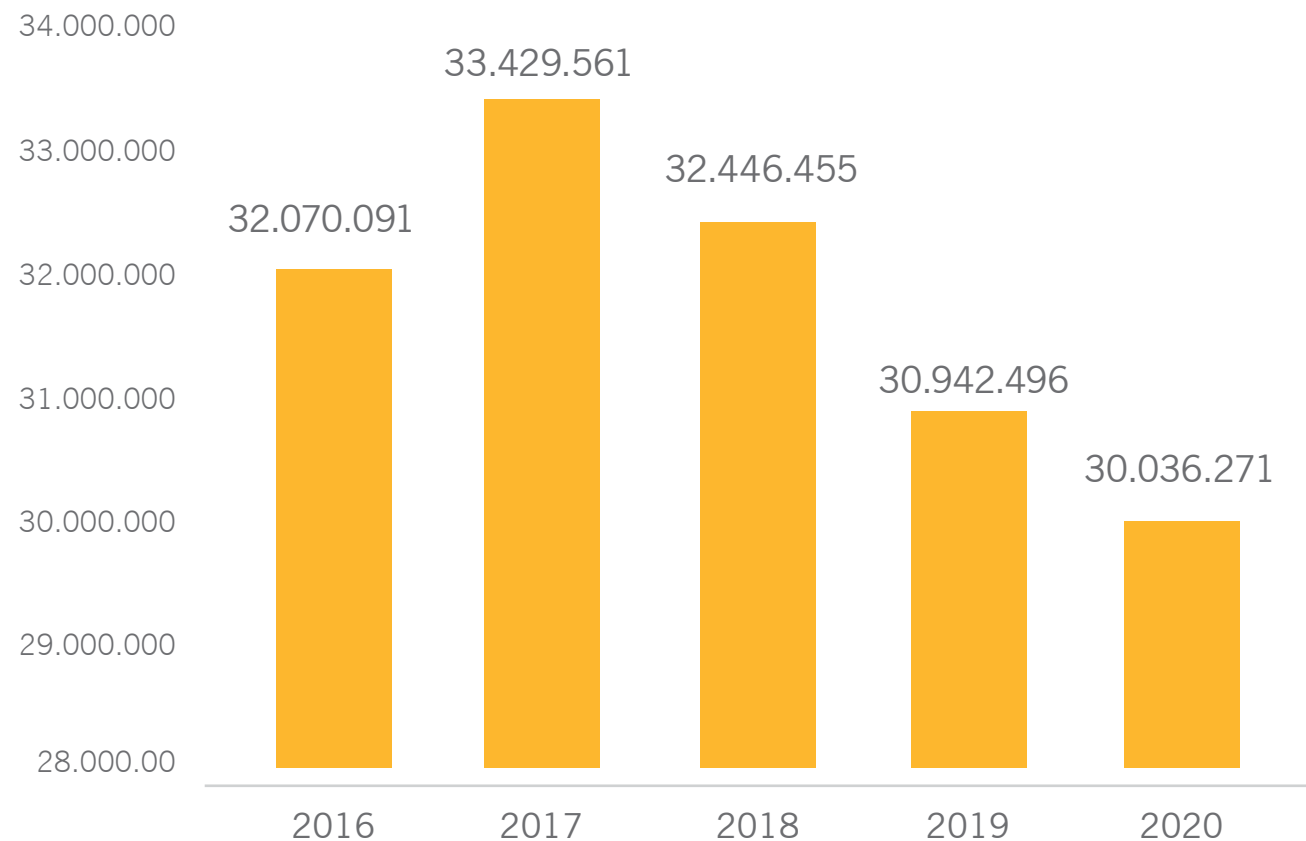
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

DESCRIÇÃO	2019	2020
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	32.446.454,52	30.942.496,30
1. Receitas Administrativas	7.078.852,14	7.645.883,15
2. Despesas Administrativas	-8.571.775,59	-8.546.637,02
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-11.034,77	-5.470,66
4. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	30.942.496,30	30.036.271,77

EVOLUÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO

O Fundo Administrativo tem um volume ainda significativo e é utilizado para atender as sobrecargas administrativas, quando não forem suficientes as receitas administrativas. No período de 2015 e 2017 o volume de recursos evoluiu positivamente. A partir de 2018, a trajetória é decrescente, atingindo uma redução de 2,9% em 2020. Muito embora a gestão ativa de fluxo de caixa, a boa rentabilidade alcançada com a aplicação dos recursos do PGA foi bastante positiva no exercício de 2020, com rentabilidade de 6,63%, superando a meta do ano, de 2,76% (140% do CDI).

Desde Jul./2020 o CONDEL aprovou através da Resolução 021/2020 a implantação da taxa de administração para ambos os planos previdenciais, no percentual de 0,10% a.a., estabelecendo as condições para estabilização do saldo do Fundo Administrativo. Essa medida foi exitosa e interrompeu a trajetória decrescente do saldo do fundo. Segundo simulações realizadas, a partir de 2021, a expectativa é de crescimento progressivo do fundo. A se verificar as premissas adotadas neste estudo, teremos um crescimento mais significativo a partir de 2024.



PARECERES



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RJPAR-21/038

Aos Participantes, Conselheiros e Administradores
**da Fundação de Previdência dos Servidores do
Instituto de Resseguros do Brasil IRB - PREVIRB**
Rio de Janeiro - RJ

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Previdência dos Servidores do Instituto de Resseguros do Brasil IRB - PREVIRB, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, as demonstrações individuais por plano de benefícios do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação de Previdência dos Servidores do Instituto de Resseguros do Brasil IRB

- PREVIRB e individual por Planos de Benefícios em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado e por Planos de Benefícios de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 7 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Ênfase

De acordo com as normas de auditoria independen-

te, as demonstrações contábeis ora apresentadas comportam as seguintes ênfases de nossa parte, as quais, todavia, não constituem ressalva quanto às nossas conclusões, já consubstanciadas no tópico primeiro:

Em atenção ao mencionado na nota 12.1 – Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Reserva Especial constituído no valor de R\$ 140.087, registra-se R\$ 94.251 (67,28%) para os Participantes e Assistedos e R\$ 45.836 (32,72%) para patrocinadores, conforme proporção contributiva de acordo com a Avaliação Atuarial realizada pelo Atuário Independente, responsável pelo Plano de Benefício A, cuja ponderação proferida pelo Patrocinador-Fundador sustenta que a proporção contribuição do Participante Autopatrocinado deve se dar na singularidade, tomando por base os montantes atribuíveis aos participantes e assistidos, de um lado, e ao patrocinador, reconhecendo a seguinte proporção: R\$ 66.640 (47,57%) para Participantes e Assistedos e R\$ 73.447 (52,43%) para patrocinadores. Diante dos fatos, a PREVIRB protocolou Consulta à PREVIC, tendo em vista as características do Plano de Benefícios, bem como divergência conceitual, verificada a partir de ponderação feita pelo Patrocinador-Fundador.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o Relatório do Auditor.

A Administração da Entidade é responsável por outras informações que constam do Relatório Anual de Informações, por Plano de Benefícios, ainda não concluído até a data de emissão deste nosso relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de opinião ou conclusão de auditoria sobre o mesmo.

5. Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ora apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores, cujo relatório, datado em 27 de março de 2020, sem ressalvas e tópico de ênfase.

6. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração

de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

7. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes

quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

eficácia dos controles internos da Entidade;

c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

d. Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de perenidade dos Planos de Benefícios e de Gestão Administrativa e de continuidade operacional da Entidade e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições

que possam levantar dúvida significativa em relação a perenidade dos Planos e capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar à liquidação dos planos e/ou à descontinuidade da Entidade;

RJPAR 21/038

a. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclu-

sive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, dentre as quais, não abrangem deficiências significativas nos controles internos da Entidade.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2021.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS

Auditores Independentes

CRC-MG 757 – F - RJ



Luiz Alberto Rodrigues Mourão
Contador CRC SP 1RJ046114/O

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

O CONSELHO DELIBERATIVO da Fundação de Previdência dos Servidores do IRB - PREVIRB, reunido em sessão extraordinária do dia vinte e quatro de março de 2021 usando das atribuições que lhe confere o inciso IV do artigo 15 do Estatuto, tendo em vista o que consta do Processo PREVIRB-002/2015:

RESOLVEU, por unanimidade,

aprovar o Balanço Patrimonial e a Prestação de Contas relativas ao exercício de 2020, após terem sido apreciadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2021.

Fernanda Rafaela Ballock Grossklags
Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL - PREVIRB, no uso de suas atribuições estatutárias, declara haver procedido ao exame do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada e Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, das Demonstrações do Ativo Líquido por Plano, da Mutação do Ativo Líquido por Plano e das Obrigações Atuariais por Plano de Benefícios, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e com base nas Notas Explicativas, no Parecer da Mercer Human Resource Consulting Ltda., referente ao Plano Previdencial A, datado de 1º/03/2021, e no Parecer da Mercer Hu-

man Resource Consulting Ltda., referente ao Plano Previdencial B, datado de 1º/03/2021, e sobre as Reservas Matemáticas calculadas conforme Avaliação Atuarial de 31/12/2020, referente aos Planos Previdenciais “A e B”, considerando o que consta no Relatório da Auditoria independente da Fernando Motta & Associados, datado de 24/03/2021 concluiu, por unanimidade, que as referidas demonstrações refletem, adequadamente, a situação financeira e patrimonial da FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL - PREVIRB e, manifesta-se pela aprovação dos citados documentos.

O Conselho recomenda que as Demonstrações

Contábeis ora aprovadas e seus respectivos pareceres, no que respeita à sua divulgação aos participantes e assistidos, por meio eletrônico ou a eles encaminhadas, mediante sua solicitação, estejam de acordo com o disposto na Resolução CNPC nº 32, de 04/12/2019 e na Instrução PREVIC nº 13, de 12/11/2014.

Por fim, destacamos a importância de aguardar o posicionamento da PREVIC quanto à distribuição da Reserva Especial, de forma a garantirmos o fiel cumprimento do disposto na legislação vigente, conforme parágrafo de ênfase apresentado pelo Auditor Externo.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2021.

Debora Pereira Tavares
Presidente



Fundação de Previdência dos Servidores do IRB - PREVIRB

<https://www.previrb.com.br>

Av. Marechal Câmara, nº 160 / salas 1633/1634
Centro - Rio de Janeiro / RJ
CEP: 20020-080

ATENDIMENTO AO PARTICIPANTE

21 2277.1999

Funcionamento de Segunda à Sexta,
das 9h às 17h

